

Manifestação contra a privatização da Cosanpa nesta quarta-feira (20/12) em frente à Alepa

Nesta quarta-feira, 20, o projeto de lei complementar 16/2023, que visa a privatização da Cosanpa vai ser votado pelos deputados. O Sindicato dos Urbanitários juntamente com a Frente Contra a Privatização do Saneamento no Pará convoca você trabalhador/a da Cosanpa a se fazer presente ao ATO PÚBLICO, às 8h, pela rejeição desse projeto.

Leve sua família, convide seus vizinhos. Essa pauta interfere na vida de todos/as, mas principalmente a você da Cosanpa. A história mostra que nas privatizações o que não falta é demissão e retirada de direitos. Então, mobilize-se e vamos à luta!

Vamos mostrar aos deputados e à sociedade que uma proposta desta magnitude não pode ser discutida somente nos gabinetes do governo do estado, da PGE e da Alepa, muito menos no apagar das luzes do ano legislativo. O povo precisa saber do projeto e opinar na proposta.

GOVERNO HELDER - Por que o governo Helder insiste na contramão do mundo? **E logo ele que faz o discurso verde, de defesa da floresta e dos rios!** A Amazônia tem um potencial hídrico fantástico e isso levanta a cobiça e ganância de grandes grupos econômicos. Vender a água é um "bom negócio" para quem compra e para quem vende, mas um péssimo arranjo para a população, sobretudo a mais pobre. E onde está o compromisso do governo Helder com a comunidade que mais precisa, que não vai dispor de recursos para pagar pela água nas torneiras?

Estará o governo vendido à mercantilização da água, defendida pelas grandes potências econômicas, empresas multinacionais? A Cosanpa precisa de investimento, competência na gestão e compromisso com o serviço público e essencial. Basta de uso político da Cosanpa.

LUTA - O momento de lutar é agora. Venha com a gente para não se arrepender depois. Água é um direito, é essencial à vida de todas e todos! Vamos em frente, a luta agora é pela Cosanpa pública e com tarifa justa!

Comissão do Sindicato reúne na Alepa, consegue adiar a votação e apresenta propostas

A mesma PGE que atuou na data-base 2022 contra os trabalhadores e fez de conta que realizou audiência pública no projeto de microrregionalização, nega emendas subscritas pelos deputados do PT e PSOL

Na terça-feira, 12, com a pressão do nosso ato público em frente à Alepa, conseguimos, via a bancada de deputados do PT e PSOL na Assembleia Legislativa, que entrasse uma comissão do Sindicato juntamente com a Frente Contra a Privatização do Saneamento, para reunir com o presidente da Alepa e os deputados do PT e uma deputada do PSOL.

Na reunião conseguimos adiar a votação do PL 16/2023 nas comissões internas daquele poder, que seria na própria terça-feira, 12, e no plenário na quarta-feira, 13, para esta semana.

Conseguimos também apresentar seis emendas ao projeto. De forma lamentável e absurda, a PGE, que está à frente desse projeto de lei, e tem trânsito na presidência da Alepa, manifestou-se contra cinco das seis emendas subscritas pelos deputados.

Nesta segunda-feira, 18, o PL 16/23 será apreciado nas comissões e irá ser votado em plenário na quarta-feira, 20, último dia desta sessão legislativa antes do recesso parlamentar.

O ato do governador Helder e da PGE de manter a votação do projeto de lei que abre o caminho para a privatização da Cosanpa desta forma apressada, autoritária e antidemocrática é um atentado contra a autonomia do poder legislativo e uma violência contra o direito do cidadão de debater seus interesses, sobretudo em se tratando no final das contas de um bem vital, como é a água.

Com esse PL, o governo Helder abre o serviço de exploração e comercialização da água no Pará, estado que integra a Amazônia, região de imenso potencial hídrico e por isso motivo de cobiça e ganância de grandes conglomerados de empresas privadas, avidas pelos recursos naturais mais preciosos do planeta. A água é o petróleo de um futuro muito próximo. As regiões mais pobres não terão como pagar a tarifa de água a vir a ser cobrada pela empresa privada que vai explorar esse bem essencial à vida.

Um das propostas ao PL 16/23 de autoria do Sindicato e encampada pelos deputados do PT e PSOL visa a manutenção dos empregos dos trabalhadores do atual quadro funcional da Cosanpa e mantendo os direitos previstos no acordo coletivo. Veja no verso deste informativo a íntegra da emenda contra demissões e a resposta da PGE. Vamos em frente, a luta continua!





**Estado do Pará
Assembleia Legislativa**

EMENDA ADITIVA AO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 16/2023

Art. 1º Acrescenta o art. 23, renumerando-se o seguinte, do Projeto de Lei Complementar nº 16/2023, com a seguinte redação:

Art. 23. Não haverá demissão de empregados públicos do atual quadro funcional da Companhia de Saneamento do Pará – COSANPA, em decorrência desta lei, sendo-lhes garantidos os direitos adquiridos em acordos coletivos.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Belém, 12/12/2023.

Dep. Dirceu ten Caten
Líder PT

Dep. Maria do Carmo
PT

Dep. Carlos Bordalo
PT

Dep. Elias Santiago
PT

Dep. Livia Duarte
PSOL

RESPOSTA / PARECER DA PGE

Esta emenda limita eventuais possibilidades de reestruturação da COSANPA, o que, aliás, não é necessariamente ligado à regionalização. Sobre a garantia de estabilidade dos empregados da COSANPA, os empregados permanentes, segundo jurisprudência do STF, gozam de proteção relativa contra a despedida sem justa causa.

GRAVE SEU VÍDEO DE NATAL CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA COSANPA

A direção da empresa vai passar nos setores da Cosanpa, em São Brás, para fazer vídeo de final de ano. E ainda tem a 'cara de pau' de sugerir que os trabalhadores usem roupas com as cores do Papai Noel. É o cúmulo da hipocrisia diante do presente de Natal que a direção da Cosanpa e o governo Helder estão dando aos trabalhadores/as e à população do Pará.

O presente é nada menos que forçar a Assembleia Legislativa a aprovar o Projeto de Lei 16/23, que visa a abertura da Cosanpa para a privatização. E todos sabem que em-

presa privada demite e não respeita direitos trabalhistas, além de aumentar a tarifa para obter mais lucro.

Assim, nossa orientação é que no vídeo de final de ano da Cosanpa, diga que você é contra a privatização e a favor da manutenção do seu emprego!

Aliás, no ano de 2023, os trabalhadores receberam presentes do governo Helder e a direção da Cosanpa, foram transferências arbitrárias de São Brás para o Utinga, punições indevidas, pressão para aderir ao PDV e demissões.

Só vence quem luta, todos e

todas ao ato desta quarta-feira, 20, às 8h, em frente à Alepa, onde será votada a privatização da Cosanpa!

